



# InfoMoney

# onde investir

# 2014

**Bolsa, renda fixa,  
imóveis e fundos:  
os conselhos dos especialistas  
para você ganhar mais**

## AÇÕES

Tudo sobre a Bolsa que deve chegar ao Brasil em 2014

## FUNDOS

O dia a dia de gestores que administram R\$ 2 bilhões

## RANKING

Os melhores cursos de MBA no Brasil ou no exterior

## BOLSAS DE ESTUDO

A "fábrica de gênios" criada pelos donos da Ambev



# RESPONDE

por Tabata Pitol



## APOSENTADORIA

**Vale a pena ter um plano de previdência privada? Eu já invisto em ações e títulos públicos e ainda faço depósitos mensais para previdência privada e social. Será que não é melhor eu mesmo gerenciar os investimentos e parar de contribuir com a previdência privada?**

**Stefanio Koiti Yonamine**

Letícia Camargo, planejadora financeira, afirma que é uma boa estratégia investir em previdência privada para se planejar

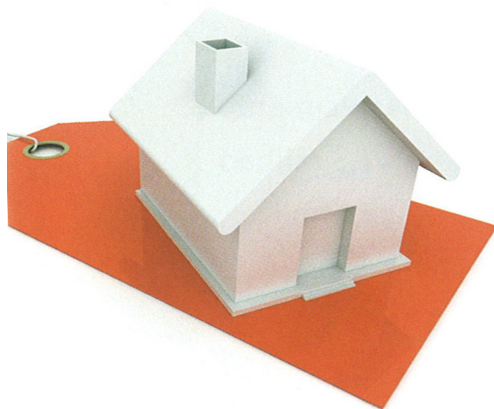
para o futuro e construir uma carteira de investimentos diversificada. Porém, é importante lembrar que, para poder escolher os produtos mais adequados, é preciso avaliar seu perfil de risco e saber qual o prazo de seu investimento. A previdência privada é uma boa opção de longo prazo pois serve de complemento à aposentadoria do INSS no futuro. Outra vantagem é a possibilidade de deduzir as contribuições para planos do tipo PGBL em até 12% da base de cálculo do Imposto de Renda no caso específico de quem envia a declaração anual do IR pelo modelo com-

pleto. Além disso, em planos de previdência não há o come-cotas, que é um adiantamento do Imposto de Renda pago à Receita Federal nos meses de maio e novembro e que incide sobre outros tipos de fundos, como de renda fixa ou multimercados. Então o dinheiro que seria pago ao governo continuará rendendo até o resgate, o que aumenta sua acumulação de patrimônio. Por último, a previdência privada pode ser um ótimo veículo de planejamento sucessório, já que, em caso de morte do beneficiário, o valor depositado em um plano VGBL não entra no inventá-



rio, não está sujeito ao pagamento de IT-CMD (Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação) e fica disponível aos beneficiários dias após o óbito.

Letícia alerta, no entanto, que é importante procurar planos de previdência com baixas taxas de carregamento (alguns planos são isentos) e de administração, já que, em muitos casos, os altos custos desses planos não apenas anulam as vantagens tributárias como também contribuem para tornar os retornos poucos atrativos. Por isso, ela afirma que se sua declaração de IR for efetuada pelo modelo simplificado, se você não tiver interesse em um instrumento de planejamento sucessório e se os planos que lhe foram oferecidos não tenham taxas atraentes, a sugestão é deixar de contribuir para a previdência privada e passar a gerenciar as próprias aplicações – desde que se tenha conhecimento suficiente para isso.



## LONGO PRAZO

**Tenho interesse em investimentos de longo prazo, alocando valores mensais. Meu objetivo é comprar imóveis e me aposentar. Qual é a melhor forma de montar um portfólio? Há necessidade de revisão constante dos investimentos?**

**Eduardo Cezar**

De acordo com Thiago Sampaio, CFP (planejador financeiro certificado pelo IBCPF), é preciso levar em consideração que não podemos controlar o mercado, mas podemos gerenciar nosso planejamento. Para quem gosta do Te-

souro Direto, é importante comprar títulos públicos que tenham vencimentos semelhantes ao de seus objetivos. Assim, você não precisará resgatá-los antes da hora e não ficará exposto à volatilidade de preços do mercado. Para desejos de até um ano, você pode trabalhar com títulos pós-fixados como a LFT. Para prazos maiores, considere também a LTN ou a NTN-F caso a rentabilidade oferecida esteja dentro das suas projeções. Para o longo prazo, você pode trabalhar com as NTN-B, que sempre batem a inflação e permitem que você conheça a taxa real de retorno do investimento. Esses títulos são os mais procurados, por exemplo, por fundos de pensão – ou seja, aqueles que investem a economia das pessoas para a aposentadoria. Além disso, você poderá selecionar ações que tenham expectativas de pagamentos de bons dividendos e que você possa investir nessa mesma ação pelos próximos 20 anos.

Note que, dessa forma, em grande parte dos seus investimentos, você já saberá a rentabilidade contratada quando comprá-los. Calcule se o retorno vai ser suficiente para alcançar seus projetos de vida. Contudo, você irá perceber que as premissas dos seus projetos poderão se alterar diante de uma série de eventos, como aumento ou diminuição da renda, abertura de um negócio, filhos, mudanças bruscas na economia, entre outros. Suas expectativas e projetos deverão demandar uma possível alteração dos investimentos, assim o dinheiro poderá servir a seus novos propósitos. **IM**

Dúvidas sobre investimentos, negócios, planejamento financeiro, carreira ou qualquer outro tema relacionado ao dinheiro?

Mande um e-mail para [revista@infomoney.com.br](mailto:revista@infomoney.com.br) que a InfoMoney responde.